

A política e ativista Winnie Madikizela-Mandela, segunda esposa do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, morreu ontem (2) aos 81 anos, confirmou seu assistente pessoal, Zodwa Zwane, ao jornal local 'Times'. Winnie e Nelson Mandela se separaram em 1992, dois anos depois da saída de 'Madiba' da prisão, após 27 anos detido, e dois anos antes de se tornar o primeiro presidente negro da África do Sul.

Produção do pré-sal bate recorde com 1,763 milhão de barris de óleo por dia

A produção de petróleo e gás natural nos campos do pré-sal totalizou 1,763 milhão de barris de óleo equivalente por dia em fevereiro, registrando crescimento de 2,3% em relação a janeiro e atingindo um novo recorde de produção na região. Os dados foram divulgados ontem (2), no Rio de Janeiro, pela ANP. Eles indicam que a produção dos campos do pré-sal já responde por mais da metade de todo o petróleo e o gás natural extraídos nas bacias sedimentares do país, com 53,3% da produção nacional.

A produção de petróleo atingiu 1,408 milhão de barris por dia, havendo, ainda, 56 milhões de metros cúbicos diários de gás natural por meio de 83 poços produtores. A produção de petróleo nos campos nacionais somou em fevereiro 2,617 milhões de barris de óleo equivalente por dia, um aumento de 0,1% na comparação com janeiro, mas uma queda de 2,2%, se comparada com fevereiro de 2017. Já a produção de gás natural totalizou 110 milhões de m³ por dia. Houve uma queda de 2,3% na comparação com o mês anterior, mas neste caso um

aumento de 3%, se comparado com o mesmo mês de 2017.

O campo de Lula, na Bacia de Santos, continua sendo o de maior produção de petróleo e gás natural do país, com uma média de 850 mil barris de petróleo por dia e outros 36,2 milhões de metros cúbicos diários (m³/d) de gás natural. A FPSO Cidade de Saquarema (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás natural) foi a instalação com maior produção de petróleo, tendo extraído em fevereiro 150,3 mil barris de petróleo por dia por meio de sete poços a ela interligados.



Produção de petróleo e gás natural nos campos do pré-sal somou 1,763 milhão de barris de óleo equivalente por dia em fevereiro, com crescimento de 2,3% em relação a janeiro.

Os campos marítimos responderam por 95,5% do petróleo produzido e por 83,5% do gás natural. A produção

nacional se deu a partir de 7.698 poços, sendo 704 marítimos e 6.994 terrestres. Já os campos operados pela

Petrobras produziram 93,9% de todo o petróleo e gás natural extraído nos campos nacionais (ABR).

Cinco mil juízes e promotores pedem ao STF que mantenha prisão em 2ª instância

Magistrados e membros do Ministério Público que compõem o Fórum Nacional de Juizes Criminais (Fonajuc) entregaram ontem (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma nota técnica contra uma possível mudança na decisão da Corte, que autorizou a prisão de condenados após a segunda instância da Justiça, em 2016. O documento obteve 5 mil assinaturas de integrantes do fórum.

O documento foi motivado pelo julgamento, marcado para amanhã (4), do habeas corpus protocolado pelo ex-presidente Lula para evitar a execução provisória da pena de 12 anos e um mês de prisão na ação penal do tríplice do Guarujá, um dos processos da Operação Lava Jato. No documento, o Fonajuc afirma que a execução provisória da pena não afronta o princípio constitucional da presunção de inocência.



Juízes e promotores protocolam no STF cinco mil assinaturas em defesa da manutenção da prisão em 2ª instância.

“A presunção de inocência não consubstancia regra, mas princípio, que não tem valor absoluto, pelo que, deve ser balizado por outros valores, direitos, liberdades e garantias constitucionais. Por tais razões, o princípio da presunção de inocência deve ser ponderado, a fim de que não se exacerbe a proteção de sujeitos à persecução criminal, em detrimento dos valores mais relevantes

para a sociedade”, diz a nota técnica.

Mais cedo, a defesa do ex-presidente Lula entregou ao Supremo um parecer do jurista José Afonso da Silva contra a prisão de condenados criminalmente, após o fim de todos os recursos na segunda instância da Justiça. No entendimento do jurista, a execução da pena de Lula antes do trânsito em julgado é inconstitucional (ABR).

Vendas na Páscoa cresceram 3,24%

Dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) apontam que as consultas para vendas parceladas na semana anterior à Páscoa cresceram 3,24% na comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se do crescimento mais expressivo desde 2014, quando a alta fora de 2,55%. Nos anos seguintes, as vendas amargaram queda de -4,93% em 2015 e -16,81% em 2016. No ano passado, a alta havia sido de apenas 0,93%.

Na avaliação do presidente do SPC Brasil, Pellizzaro Junior, os dados positivos confirmam a tendência de recuperação da economia e são consequência da melhora da conjuntura, mas ainda não colocam o país no patamar pré-crise. “Como foram anos seguidos de retração no consumo, essa alta ainda é em cima de uma base muito pequena. Mas ainda assim é um sinal consistente de que o brasileiro está voltando ao mercado de consumo” (SPC/CNDL).

Corrupção sistêmica 'era modo' de fazer política

O ministro do STF, Luis Roberto Barroso, afirmou ontem (2) que a corrupção sistêmica sempre foi o modo de fazer política no Brasil. “Vivenciávamos uma corrupção sistêmica, endêmica, que não era produto de falhas pessoais, era um modo de conduzir o país”, disse Barroso, ao participar do Fórum Internacional 'A Segurança Humana na América Latina', na capital paulista.

Sem conversar com jornalistas, o ministro falou sobre corrupção durante o fórum internacional promovido pelo Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Crime e Tratamento do Delinquent. Para Barroso, o país celebrou um “pacto de saque ao Estado”, firmado entre empresários, políticos e a burocracia estatal, com renovação constante dos acordos de corrupção. No seu entender, o processo gerou perda da confiança, de maneira geral, entre os brasileiros. “Pre-



O ministro Roberto Barroso citou um 'pacto de saque ao Estado'.

cisamos romper com esse ciclo da cultura de desonestidade”, afirmou.

Ao falar sobre o tema da segurança humana, Barroso ressaltou que a universalização do ensino para crianças de até 3 anos é a meta mais importante para alcançar esse objetivo no país. “Não acho que um país se constrói apenas com punitivismo e combate à corrupção, mas com agenda social. Não apenas slogans” (ABR).

Estreitamento dos laços entre Brasil e árabes

São Paulo - Discursando durante o Fórum Econômico Brasil-Países Árabes, em São Paulo, o presidente Temer afirmou que o estreitamento dos laços entre o País e o mundo árabe é muito caro para ele, que é filho de libaneses. Segundo o presidente, a relação é próxima e seguirá com mais prosperidade daqui para frente.

“Como filho de uma família do Líbano, posso dar testemunho de quanto o Brasil tem significado para migrantes árabes e seus descendentes”, declarou. “Nosso País oferece uma calorosa acolhida a todos aqueles que buscam aqui um espaço de oportunidades para construir sua vida.”

Ele disse que o governo está empenhado nas negociações bilaterais do Mercosul com países árabes. Temer citou conversas em andamento com o Líbano e a Jordânia e a retomada de negociação com Marrocos e Tunísia para um acordo de livre comércio.

Temer destacou que, no último ano, o comércio entre o Brasil e países árabes cresceu 20%, para um volume de US\$ 20 bilhões em produtos comercializados. Ele relatou que está



Temer no Fórum Econômico Brasil-Países Árabes, realizado na capital paulista.

interessado em visitar o Oriente Médio para acelerar o fluxo de investimentos no País.

Temer classificou como “falta de brasilidade” a suposta tentativa de desestabilizar o governo e o País. Sem citar nomes, o presidente afirmou que enfrenta oposições e que seguirá na “trilha” de trazer o Brasil para o século XXI. Discursando depois do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no Fórum Econômico Brasil-Países Árabes, ele afirmou que o governo venceu “todas as dificuldades e chegamos aonde estamos” (AE).

'Vivemos tempos de intolerância', diz Cármen

Brasília - A ministra Cármen Lúcia, presidente do STF, disse que o país “vive tempos de intolerância e de intransigência contra pessoas e instituições”. Em pronunciamento que foi ao ar na noite de ontem (2), na TV Justiça, Cármen disse. “A democracia brasileira é fruto da luta de muitos. E fora da democracia não há respeito ao direito nem esperança de justiça e ética”. Cármen não cita nomes nem eventuais demandas em curso na Corte máxima, mas revela profunda preocupação com a preservação da democracia. Ela pede “serenidade”.

Amanhã (4), o Supremo julga o pedido de habeas corpus preventivo do ex-presidente Lula, sob grande expectativa no País. Milhares de promotores e magistrados pedem que prevaleça o entendimento do STF pela prisão em segunda instância. Milhares de advogados e juristas pedem que o Supremo derrube essa medida. Manifestações pró e contra Lula estão previstas para hoje (3). “Vivemos tempos de intolerância e de intransigência contra pessoas e instituições”, diz Cármen.

“Por isso mesmo, este é um tempo em que se há de pedir serenidade” (AE).

Aprovação de 'autonomia do BC' neste semestre

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, avaliou ontem (2) que é viável a aprovação de proposta que prevê autonomia do BC ainda neste semestre. Goldfajn fez uma palestra na Fundação Getúlio Vargas e afirmou que considera viável a aprovação antes da “turbulência do período eleitoral”, ainda no primeiro semestre. “O BC é o único [órgão] que regula um setor e não tem um mandato fixo que outras agências têm. Entre os outros 60 maiores bancos do mundo, somos o único diferente. Chegou o momento de a gente mudar isso”, acrescentou.

A reforma é defendida pelo governo e propõe um mandato fixo para o presidente e diretores do Banco Central, que seria não coincidente com o do presidente da República. “Outras reformas, principalmente as reformas fiscais, mexem com interesse e com o bolso das pessoas. E a autonomia do BC é uma reforma que, se tiver clareza, reduz o prêmio de risco sem gastar um centavo”, completou.

O presidente do BC defendeu que o Brasil terá pela frente o desafio de manter a inflação e os juros em patamares histórica-



Presidente do BC, Ilan Goldfajn, em seminário no Rio.

mente baixos e que a economia passará por transformações se essas taxas permanecerem baixas. “Queremos que o que ocorreu na queda da inflação fique conosco para sempre. O trabalho difícil começa agora: manter essa conquista da queda da inflação e juros”, afirmou. “Se a gente conseguir fazer isso, vai acontecer uma mudança muito grande no sistema financeiro. O sistema financeiro e a economia brasileira nunca conviveram com juros baixos”.

A previsão do BC é que a inflação fique em 3,8% ao ano em dezembro de 2018 e suba para 4,1% em dezembro de 2019. A Selic está em 6,5% ao ano, e Goldfajn reafirmou a tendência de redução na próxima reunião do Copom, caso as condições da economia permaneçam como estão (ABR).

Exportações crescem por cinco trimestres

Brasília - O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Abrão Neto, detalhou ontem (2), que o aumento de 11,3% das exportações no primeiro trimestre se deu principalmente por conta da quantidade vendida (9,5%), enquanto os preços dos produtos embarcados aumentaram apenas 1,77%.

“As exportações crescem por cinco trimestres consecutivos e o valor da média diária do primeiro trimestre foi o maior para o período na série histórica (de 1989)”, afirmou, em referência aos US\$ 54,4 bilhões vendidos de janeiro a março, com média de US\$ 891,3 milhões por dia.

Já do lado das importações, houve aumento de 10,14% na quantidade comprada e 5,39% de alta nos preços, na comparação com os primeiros três meses do ano passado. “As importações também cresceram pelo quinto trimestre seguido”, apontou Abrão.

Abrão destacou que a chamada “conta petróleo” voltou a registrar um saldo positivo de US\$ 1,472 bilhão no primeiro trimestre. “A expectativa é de crescimento das exportações e das importações em 2018, mas as importações devem crescer mais, devido à retomada econômica (AE).

“Não há nada mais silencioso do que um canhão carregado”.

Heinrich Heine (1797/1856)
Poeta alemão

BOLSAS

O Ibovespa: -0,82% Pontos: 84.666,43 Máxima de +0,36% : 85.675 pontos Mínima de -1,41% : 84.166 pontos Volume: 8,03 bilhões Variação em 2018: 10,82% Variação no mês: -0,82% Dow Jones: -1,9% Pontos: 23.644,19 Nasdaq: -2,74% Pontos: 6.870,12 Ibovespa

Futuro: -1% Pontos: 84.905 Máxima (pontos): 85.960 Mínima (pontos): 84.335 Global 40 Cotação: 833,125 centavos de dólar Variação: -0,37%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3146 Venda: R\$ 3,3151 Variação: +0,36% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,38 Venda: R\$ 3,48 Variação: +0,29% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3098 Venda: R\$ 3,3104 Variação: -0,4% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2730 Venda: R\$ 3,4530 Variação: +0,29% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,3235 Variação: +0,32% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,2302 Venda: US\$ 1,2303 Variação: -0,17% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0750 Venda: R\$ 4,0770 Variação: +0,32% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0470 Venda: R\$ 4,2470 Variação: +0,24%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,39% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.346,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,48% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 142,350 Variação: +0,64%.